

Trabalhos Científicos

Título: Cisto De Dandy-Walker Em Paciente Pediátrico: Relato De Caso

Autores: YASMIN ZANI MAGRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE), EDRIAN MARUYAMA ZANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), ISABELLA CRISTINA CHIAMOLLERA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE), VERÔNICA SILVA FURLANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE), ADRIANA VALONGO ZANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), IVO ILVAN KERPPERS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE)

Resumo: O cisto de Dandy-Walker é uma malformação cerebral congênita, que causa acúmulo de líquido cefalorraquidiano no IV ventrículo devido a não abertura do forame de Magendie resultando na formação de um cisto na fossa posterior. M.V., sexo feminino, com quadro clínico e radiológico típico da Síndrome de Dandy-Walker (SDW). Na 36^o semana de gestação, uma ecografia detectou polidrâmnio e uma ultrassonografia evidenciou pé-torto congênito. A mãe negou infecções do grupo TORCH e consumo de álcool durante a gestação. Ao nascimento, a paciente apresentou Apgar 7/9 e perímetro cefálico (PC) de 37 cm. Aos 9 meses o PC aumentou apenas 5,5 cm. Logo após o parto, o diagnóstico de SDW foi estabelecido por ressonância magnética de crânio, que revelou uma proeminência líquórica retrovermiana e retrocerebelar, além de redução volumétrica do hipocampo esquerdo. A paciente apresentava a tríade de malformações que classifica a patologia: agenesia do vermis cerebelar, dilatação cística do IV ventrículo e alargamento da fossa posterior. Adicionalmente, os achados radiológicos mostraram alterações da coluna vertebral, como escoliose à direita. Contrariando a maioria dos casos, a paciente não apresentava patologias oculares. No diagnóstico fisioterapêutico, a paciente exibiu atraso no desenvolvimento psicomotor, com grave hipotonia de tronco, membros superiores e inferiores, e hiporreflexia de membros inferiores. A SDW é uma malformação rara e complexa, causadora de graves déficits neurológicos. No Brasil, entre 2012 e 2022, foram registrados 579 casos pela Secretaria de Vigilância em Saúde, com uma estimativa de incidência de 1:30.000. Este caso ilustra manifestações clínicas clássicas da SDW, porém sem as manifestações oculares comuns, como coloboma corioretiniano, nistagmo e microftalmia. Este caso ilustra manifestações clínicas clássicas da SDW, porém sem as manifestações oculares comuns, como coloboma corioretiniano, nistagmo e microftalmia. A sintomatologia que predomina concerne à hidrocefalia, como o atraso psicomotor. A etiologia da SDW ainda não é completamente elucidada, sendo considerada multifatorial, combinando predisposição genética e possíveis infecções na gravidez, o que não foi observado neste caso. Portanto, embora a paciente apresente a tríade de malformações característica da SDW, a ausência de sintomas oculares comuns à síndrome evidencia a heterogeneidade das manifestações da doença.